Inventário das capacidades do eu alteradas (IASC)



O IASC é um questionário de autorresposta concebido para explorar as dificuldades relacionadas com a regulação emocional, a identidade, as relações interpessoais e certos padrões de coping frequentemente associados ao trauma psicológico, em particular ao trauma desenvolvimental e ao trauma complexo. Ajuda o psicólogo a objetivar alterações do funcionamento do eu que nem sempre são captadas por escalas centradas apenas na ansiedade, na depressão ou na perturbação de stress pós-traumático. O instrumento é particularmente útil na avaliação clínica de adultos com história de maus-tratos, negligência, vitimização repetida ou perturbações marcadas da vinculação e da estabilidade emocional. A sua interpretação baseia-se num perfil de subdimensões e não num diagnóstico categorial único, o que o torna um instrumento relevante para o rastreio, a formulação de caso e o acompanhamento terapêutico.

Número de perguntas	63 perguntas
Duração estimada	15 minutos
Idioma	Português
Nome original	Inventory of Altered Self-Capacities
Público-alvo	Adultos
Autores	John Briere (2000)
Categoria	Regulação emocional

Cotação e interpretação

Os itens são cotados numa escala de tipo Likert de 5 pontos. A cotação consiste em somar ou calcular a média das respostas de cada subescala, para obter um perfil clínico das capacidades do eu alteradas. Pontuações mais elevadas refletem geralmente mais dificuldades nas áreas avaliadas, incluindo a regulação dos afetos, a identidade, a suscetibilidade à influência interpessoal, as preocupações de abandono e a tensão relacional. A interpretação deve basear-se nas subpontuações e no contexto clínico global, e não constituir um diagnóstico autónomo.

Utilização

Este instrumento não está disponível no Mentaal. Para utilizar este questionário na sua prática, tem de dispor de uma licença de utilização válida. Convidamo-lo a enviá-lo diretamente a partir do site do editor.